

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

CADERNO GEOGRÁFICO DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DILMA LÚCIA DOS SANTOS

NOTEBOOK GEOGRAPHICAL MUNICIPAL PRIMARY SCHOOL DILMA LÚCIA DOS SANTOS

Cristina Wiederkehr

Iorran Adão

Orlando Ferretti

RESUMO

Este artigo apresenta e discute a construção de um material didático para acervo da escola, o **Caderno Geográfico da Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos**. A escola está localizada no bairro da Armação, município de Florianópolis. A elaboração do Caderno foi uma das atividades desenvolvidas no PIBID Geografia da UFSC, composta por estudantes da graduação, professores e coordenador do projeto. O objetivo foi produzir um material didático para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Os eixos temáticos abordados contemplam o processo de ocupação e transformação dos espaços locais, os aspectos físicos e os ambientes naturais protegidos inseridos no entorno da escola, de forma a caracterizar e compreender o espaço geográfico da localidade. Com o intuito de construir conhecimentos significativos para os alunos e para a comunidade, que auxiliem a compreender e intervir no mundo em que vivem, por meio de estratégias que valorizem os seus conhecimentos prévios e introduzam a construção de um olhar investigativo e analítico acerca do tempo e do espaço. A elaboração do Caderno foi desenvolvido em diversas etapas, desde o planejamento, escolha dos eixos temáticos, levantamento bibliográfico, cartográfico, documental, pesquisas de campo, até a elaboração dos textos, análise e a revisão final.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Palavras-chave: Caderno Geográfico; Eixos temáticos; Pesquisa; Geografia; Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos.

ABSTRACT

This article presents and discusses the construction a didactic material to acquis at school, the Notebook Geographical Municipal Primary School Dilma Lúcia dos Santos. The school is located at Armação neighborhood, Florianópolis city. The notebook elaboration was a the activities developed the Geography PIBID at UFSC, compost to students undergraduate, professors and coordinator to project. The objective was to produce a didactic material for initial and final years the Fundamental Education. The objective is to produce a didactic material for initial and final years the Fundamental Education. The approaches in the notebook include occupation and transformation the processes local spaces, the natural aspects environments surrounding at school, the form at that characterizes and understands the locality the geographic space. With intuit to construct significant knowledge to students and community that help them to understand and to intervene the world where they live, for medium the strategies that valorize their previous knowledge and introduce the investigative and analytic to look about the time and the space. The preparation Geographical Notebook, was developed in several steps, since the planning and choice the themes, bibliographic, cartographic, documentary, field research, until the elaboration the texts, analysis and final revision.

Keywords: Notebook Geographical; Themes; Research; Municipal Primary School Dilma Lúcia dos Santos.

1. Introdução

A construção de um Caderno Geográfico como material didático nasceu da proposta de trabalho do grupo do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos, a partir das discussões realizadas após o reconhecimento da escola e do espaço onde está inserida.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

O PIBID foi criado por iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no ano de 2010 sob o Decreto 7.219, com o objetivo de proporcionar aos estudantes das licenciaturas experiências de iniciação à docência, aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a educação básica e proporcionando a aproximação de estudantes de licenciaturas com o cotidiano escolar relacionando teoria e prática (BRASIL, 2013).

O PIBID do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) iniciou no segundo semestre de 2012, tendo como objetivo geral os mesmos princípios norteadores do PIBID Nacional (BRASIL, 2013). Destacando objetivos específicos desenvolvidos para a realidade e necessidades das escolas de educação básica de Florianópolis. Os objetivos são apresentados em cada uma das etapas desenvolvidas.

As escolas participantes estão localizadas na porção sul da ilha de Santa Catarina, sendo elas a E.B.M Dilma Lúcia dos Santos na localidade da Armação do Pântano Sul e a E.B.M Batista Pereira na localidade do Ribeirão da Ilha, contando com cinco bolsistas em cada escola, dois professores supervisores (um em cada escola), tendo um professor coordenador na UFSC.

A primeira etapa do trabalho em 2012 foi realizada a partir de múltiplas atividades interdisciplinares de ensino e pesquisa, conjuntamente com o PIBID de História, tendo como objetivo principal a inserção dos bolsistas no ambiente escolar.

Inicialmente foi realizado um conjunto de oficinas, seminários e saídas de campo ministradas pelos professores coordenadores, supervisores e professores convidados para formação e preparação dos bolsistas. Incorporando a dimensão da interdisciplinaridade na prática do ofício de professor, por meio de atividades e procedimentos teórico-metodológicos dos campos da Geografia e da História, integrados em uma proposta de educação ambiental e patrimonial.

Paralelamente os bolsistas foram inseridos nas escolas com o intuito de observar o cotidiano escolar, a fim de conhecer os espaços físicos, proposta pedagógica, corpo docente

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

e discente, assistentes técnicos pedagógicos e administrativos, demais funcionários e a comunidade do entorno escolar, participando de atividades de planejamento, reuniões pedagógicas, eventos e projetos promovidos na escola. Além de realizar levantamento e leitura de documentos relacionados às instituições escolares tais como: Projeto Político Pedagógico, Proposta Curricular Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, Currículos de História e Geografia – Ensino Fundamental; Projetos desenvolvidos nas instituições escolares, entre outros documentos, que auxiliaram os bolsistas na realização do Seminário Final do semestre, para apresentação e discussão das atividades desenvolvidas em ambas as escolas.

Em 2013, as atividades do PIBID de Geografia da UFSC foram focadas na disciplinaridade, tendo como objetivo as atividades de reconhecimento dos processos pedagógicos a partir das observações das aulas de geografia com anotações no Diário de Campo. Na E.B.M Dilma Lúcia dos Santos as aulas foram ministradas pelos professores Filipe Maciel e Cristina Corvello, e na E.B.M Batista Pereira com o professor Santiago Siqueira.

As observações das aulas ocorreram durante os meses de fevereiro, março e abril, sendo uma vez por semana, duas aulas sequências com duração de aproximadamente 90 minutos. Contudo, os bolsistas do Projeto sentiram a necessidade de desenvolver um material escolar que servisse de apoio aos professores, alunos e comunidade a disposição de todos na biblioteca da escola. A partir desse momento, foram interrompidas temporariamente as observações das aulas e iniciou-se o planejamento das etapas de desenvolvimento desse material.

2. Fundamentação Teórica

Costuma-se afirmar que, enquanto professores ou futuros professores, o nosso principal objetivo é de construir o conhecimento com e para os alunos. Sendo assim, o

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

esforço deve ser no sentido de criar condições que facilitem a aprendizagem, entendida como um processo.

Partindo deste pressuposto, os bolsistas juntamente com o supervisor e coordenador do PIBID Geografia da UFSC, que atuam na E.B.M Dilma Lúcia dos Santos, preocupados com a falta de materiais didáticos específicos que abordem o bairro da Armação, o lugar, e considerando o espaço do cotidiano do aluno uma instância educativa, questionaram-se qual a importância de compreender os espaços vividos (o lugar) do entorno da E.B.M Dilma Lúcia dos Santos para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos?

Para o processo de ensino-aprendizagem, é essencial analisar a relação entre Instituição Escolar, a disciplina de Geografia e o entorno, os espaços vividos. Elementos esses que fazem parte do desenvolvimento deste processo e deverão possibilitar a aproximação entre os sujeitos e o objeto de estudo, incluindo o conhecimento geográfico.

De acordo com Castrogiovanni (2010), a escola não se torna atraente frente ao mundo globalizado, não conseguindo acompanhar, explicar e textualizar as novas leituras de vida. Contudo, a escola deve buscar caminhos facilitadores para a construção do conhecimento. Aproximá-la do aluno e de sua realidade cotidiana, fazendo com que ele então perceba sua importância e relação com sua vivência, seu dia a dia. Pois para Castrogiovanni (2011, p. 62) “[...] a escola faz parte do espaço geográfico, e como tal deve refletir as tentações e emoções ali vividas”.

O espaço construído é o resultado das vivências das pessoas, dos grupos que ali vivem, ou seja, a construção da sua história. Esse espaço construído procura resgatar a identidade e a dimensão de pertencimento das pessoas que nele vivem. Num processo que busque reconhecer as relações afetivas que ligam as pessoas aos lugares, às paisagens e tornam significativo o seu estudo (CALLAI, 2010).

Portanto, o estudo do lugar se configura como parte importante desse resgate, pois está associada à imagem da significação, do sentimento, da representação para o aluno.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Entender o lugar, é perceber os processos que ali ocorrem e compreender que nenhum lugar é neutro.

A Geografia tendo como objeto de estudo o espaço geográfico, e o “lugar” como um dos seus principais conceitos trabalhados, no âmbito escolar a Geografia se caracteriza por possibilitar que os estudantes reconheçam a sua identidade e seu pertencimento no mundo. Segundo CALLAI (2011, p.15):

[...] a Geografia escolar é um componente curricular que procura construir as ferramentas teóricas para entender o mundo e para as pessoas se entenderem como sujeitos nesse mundo, reconhecendo a espacialidade dos fenômenos sociais.

Ensinar e estudar Geografia tendo o lugar como referencia inicial facilita e socializa o processo de aprendizagem, pois possibilita que os alunos articulem os conceitos científicos em redes de significados que lhe são familiares, próximos, de acordo com seus conhecimentos e experiências prévias (CASTELLAR, 2012). Fazê-lo um objeto de estudo geográfico é diminuir a dicotomia entre a geografia acadêmica, a geografia escolar e a que está presente no cotidiano, além da inter-relação com outras áreas do conhecimento. Ou seja, é analisar e compreender o espaço na sua totalidade, considerando as múltiplas relações entre homem e natureza, estabelecidas no espaço geográfico.

Quando não se conhece e compreende os espaços próximos e vivenciados, mais difícil é pensar aqueles que estão longe. Despertar o interesse e a motivação dos estudantes é um dos grandes desafios do educador na busca e análise de informações sobre os fatos ou fenômenos que ocorrem em um tempo e espaço em que vivem, suas características, potencialidades e demandas. Possibilitando construir o conhecimento social e desenvolver o pensamento crítico (LACHE, 2012).

A escola, o ensino da Geografia e o conhecimento mais sistematizado desse espaço vivido, podem potencializar a educação. Formando cidadãos que conhecem e compreendem o bairro no qual vivem, em sua produção social e histórica, sendo conscientes da importância de sua efetiva participação nesta produção (CALLAI; CAVALCANTI; CASTELLAR, 2012).

A partir dessa discussão entre Instituição Escolar, o lugar e a disciplina de geografia surgiram proposta para a elaboração de um material didático para o uso nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Tendo como objetivo, facilitar o ensino e aprendizado do lugar, construir conhecimentos significativos para os alunos e para a comunidade, que auxiliem a compreender e intervir no mundo em que vivem, por meio de estratégias que valorizem os seus conhecimentos prévios e introduzam a construção de um olhar investigativo e analítico acerca do tempo e do espaço.

A pesquisa desenvolvida e elaborada passou por um processo que segundo Lestagás (2012), é uma série de recomposições adaptativas, uma transposição didática, até sua conversão em saber ensinado. Para a construção de aprendizagens significativas, funcionais e úteis para os alunos, foi utilizado como estratégia para facilitar o ensino e aprendizado uma linguagem mais acessível, sem abdicar e/ou introduzir novos conhecimentos e conceitos, textos menos densos, com parágrafos curtos, imagens, fotografias e mapas.

3. Localização e caracterização do entorno escolar

O espaço objeto da investigação para a construção do Caderno Geográfico, o bairro da Armação, localiza-se no Distrito do Pântano do Sul, na porção Sudeste da Ilha de Santa Catarina. O Distrito encontra-se entre as coordenadas de 27°44' e 27°46' de latitude Sul e entre os meridianos de 48°25' e 48°35' de longitude a Oeste de Greenwich. O bairro é delimitado ao Norte pelo Morro das Pedras, ao Sul pela Ponta da Armação, a Oeste esta a Lagoa do Peri e a Leste se tem o Oceano Atlântico. Está situado a 25 km do centro da cidade de Florianópolis (**FIGURA 01**).

A rede de drenagem do bairro da Armação é composta por canais perenes e intermitentes que deságuam no Oceano Atlântico. Os principais rios que integram a Bacia Hidrográfica da Lagoa do Peri, no qual o bairro está inserido, são Rio da Armação e Rio Sangradouro (SILVEIRA, 1999).

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Esta área apresenta vegetação predominantemente secundária de Mata Atlântica, bastante alterada pela ação antrópica, como os Pastos da Planície do Pântano do Sul e a Zona Agrícola Abandonada às margens dos rios Sangradouro e Armação (SILVEIRA, 1999).

O espaço geográfico do bairro Armação está situado na transição da área urbana e rural do Distrito do Pântano do Sul, composto por paisagens¹ modificadas pela ação humana e por importantes áreas de preservação, com diferentes ecossistemas como planícies alagadas, pântanos, manguezais, nascentes que alimentam rios e áreas de pastagens. Exemplo disto é a E.B.M Dilma Lúcia dos Santos que está inserida entre duas Unidades de Conservação, os Parques Municipais Lagoa do Peri e Lagoinha do Leste.

A população residente no bairro é de 2.837 habitantes (BRASIL, 2010), o bairro da Armação do Pântano do Sul, assim como o sul da Ilha de Santa Catarina em geral, ainda faz parte do que Corrêa denomina de “periferia urbana”, considerada como “[...] aquela área da cidade que em termos de localização situa-se nos arredores do espaço urbano” (CORREA, 1989, p.70).

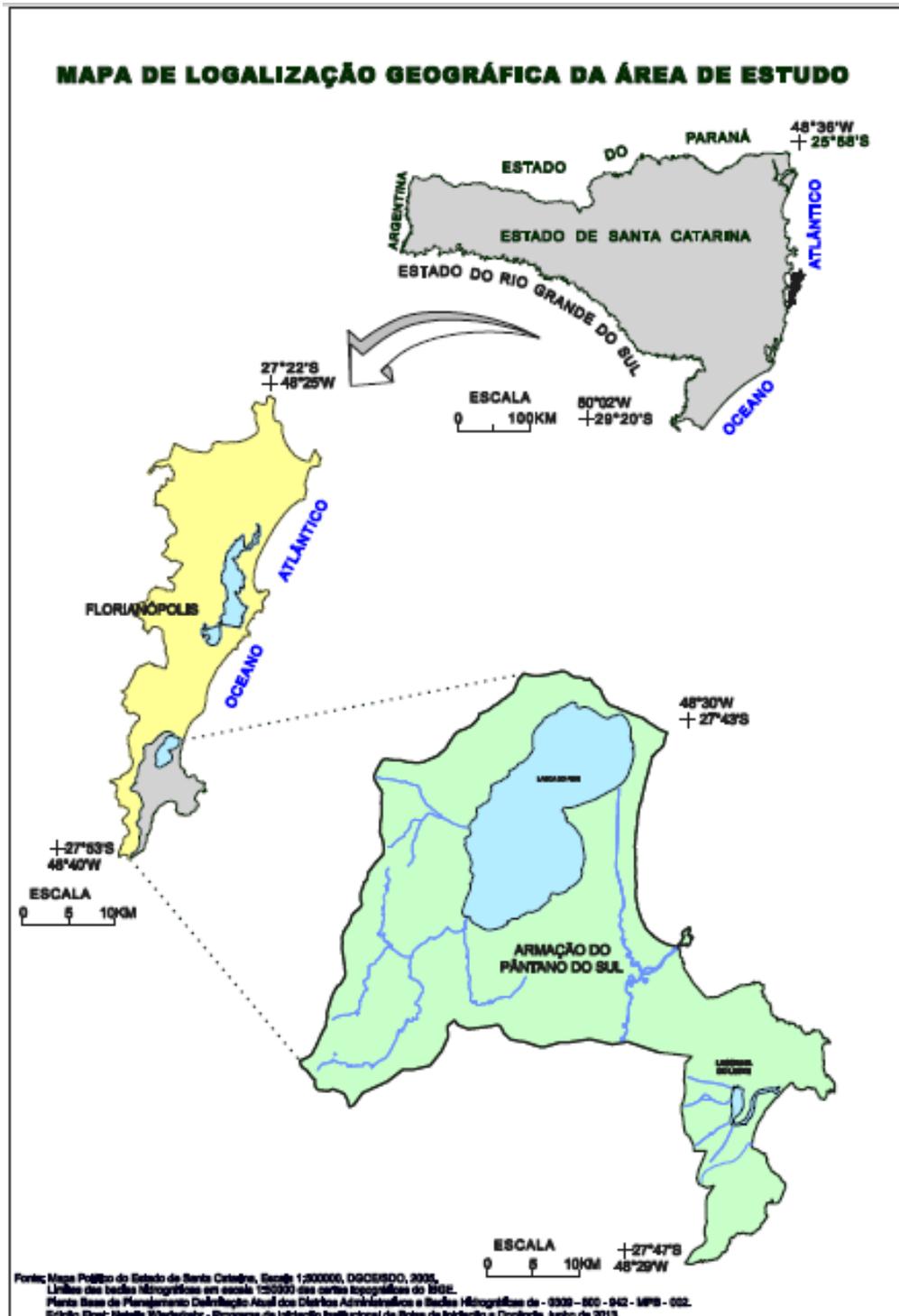
1 O conceito de paisagem é amplamente trabalhado na Geografia, de acordo com Santos (2006): paisagem é a expressão da concretização dos lugares, das diferentes dimensões constituintes do espaço geográfico. Não se pode limitar a paisagem apenas ao lugar, é necessário permitir a caracterização de espaços regionais e territórios considerando a horizontalidade dos fenômenos.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014



Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

FIGURA 1: MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO ARMAÇÃO DO PÂNTANO DO SUL. FONTE: WIEDERKEHR (2012).

Com a instalação de algumas instituições públicas tais como a Universidade Federal de Santa Catarina, a Celesc, entre outras, durante a década de 60 e com a decadência das atividades agrícolas principalmente na década de 70, os espaços até então utilizados para a agricultura passam a serem alvos dos agentes produtores do espaço urbano. O principalmente os imobiliários, que até os dias atuais fazem a mercantilização de alguns desses espaços inseridos na periferia, como por exemplo, condomínios fechados, propiciando uma segregação espacial.

É importante enfatizar que, além da especulação imobiliária em alguns espaços, a atividade turística também está sendo muito visada na localidade, segundo Costa (2013), o principal atrativo é a tranquilidade da região e a proximidade da praia. Com o crescente avanço do turismo na região, muitos deixam de ter como finalidade principal o meio de produção da pesca artesanal para se dedicar a outras atividades econômicas ligadas ao turismo, principalmente na época de veraneio.

4. Metodologia

O processo de elaboração do caderno foi desenvolvido em diversas etapas, contando com a participação de todos os bolsistas, supervisor e coordenador do PIBID de Geografia da UFSC.

A primeira etapa de elaboração do Caderno Geográfico foi o planejamento e escolha dos eixos temáticos, contemplando os processos de ocupação e transformação dos espaços locais, abordando os aspectos físicos e os ambientes naturais protegidos do entorno da escola, de forma a caracterizar e compreender o espaço geográfico da localidade. A partir disso, foi definindo o roteiro de pesquisa, onde cada bolsista ficou inicialmente responsável pela coleta do maior número possível de fontes recentes, associadas às temáticas propostas

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

pelo caderno.

A segunda etapa iniciou com o levantamento bibliográfico, cartográfico e documental, sendo utilizados como subsídios, dados e informações atualizadas, disponibilizados principalmente pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, E.B.M Dilma Lúcia dos Santos, além de monografias, dissertações, teses, artigos, livros, revistas, em diversas áreas do conhecimento.

Concomitantemente algumas pesquisas de campo, oficinas, entrevista, debates e reuniões semanais foram realizadas, contribuindo diretamente e indiretamente na identificação e caracterização dos espaços para a construção desse material, como por exemplo:

- Oficina “Desastres Socioambientais sobre a perspectiva da história ambiental”, que abordou sobre as bases teóricas da história ambiental, trabalhando os conceitos de Risco Ambiental; Desastre; Desenvolvimento Sustentável; Meio Ambiente e Natureza.
- Oficina intitulada “Nova cartografia Social dos povos e comunidades tradicionais do Brasil (agricultores e pescadores tradicionais dos Areiais da Ribanceira)”, proporcionou associar a cartografia que mapeia situações de configuração étnica e afirmação identitária, e expressões culturais, a partir daquilo que é considerado relevante para as populações, com a comunidade do bairro da Armação onde-se cultiva ainda culturas tradicionais açorianas como a pesca artesanal e o boi-de-mamão.
- Oficina de História Oral, enfatizando a história oral como metodologia de pesquisa de fonte histórica.
- Pesquisa de Campo no sul da Ilha de Santa Catarina, conduzida pelo Professor/orientador do PIBID-Geografia Orlando Ferretti, a fim de conhecer e identificar os espaços de entorno como a localidade do Morro das Pedras, para visualização e caracterização geológica e geomorfológica da região; Visita ao Parque Municipal da Lagoa do Peri onde observamos toda lagoa, que abastece a região, a estação de tratamento de água responsável pela coleta

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

e tratamento – ETA/CASAN, e que possui um dos pontos de mata realmente primária na ilha de Santa Catarina, a área de entorno da lagoa; Visita a Praia da Armação para observação e análise das áreas da orla ainda preservadas contrastando com áreas da orla densamente urbanizadas, que sofrera no ano de 2010 com uma sequência de fortes ressacas.

– Entrevista com o Professor/Oceanógrafo da UFSC Jarbas Bonetti, para esclarecimento dos eventos ocorridos na praia da Armação, especificamente as ressacas sofridas no ano de 2009.

Após reunir e apropriar-se desse arcabouço teórico e empírico, partiu-se para o trabalho de gabinete, iniciando efetivamente o desenvolvimento dos textos que compõem o Caderno Geográfico. Com grande preocupação na linguagem a ser utilizada, o caderno foi composto pela localização (mapa); Histórico da Armação; População e Atividades Econômicas, E.B.M Dilma Lúcia dos Santos: a escola da Armação (Breve Histórico e Caracterização); Caracterização Física da Área de Estudo (Geologia e Geomorfologia, Vegetação, Clima, Hidrografia); Patrimônio Natural da Ilha de Santa Catarina; Espaços de Natureza Protegida: As Unidades de Conservação do Bairro da Armação (Parque Municipal da Lagoa do Peri e Parque Municipal da Lagoinha de Leste); Eventos Meteorológicos Extremos: as Ressacas de 2010 na Armação; Projeto Entorno Escolar: Por um novo modelo de escola.

Paralelamente foram realizadas a seleção de fotografias para definir a ilustração do material, para enfim finalizarmos as etapas da confecção do caderno e partir para a etapa de análise e revisão do material final.

5. Considerações Finais

Os materiais didáticos encontrados nas escolas normalmente abordam eixos gerais da geografia, diferentemente disso, o Caderno Geográfico tem como proposta a especificidade de uma análise em perspectiva de escala local (o entorno da E.B.M Dilma Lúcia dos Santos)

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

os aspectos sobre o processo de ocupação e transformação dos espaços locais, os aspectos físicos e os ambientes naturais protegidos.

O Caderno Geográfico estará a disposição para consulta na biblioteca da escola, podendo ser utilizado como material de apoio e pesquisa para os professores, estudantes e a comunidade em geral a fim de conhecer e compreender aspectos históricos e geográficos do entorno da E.B.M Dilma Lúcia dos Santos, sugerindo relacionar os conhecimentos construídos em escalas local/global e global/local propiciando criar condições que facilitem o aprendizado. Também podendo estimular os professores em formação a perceberem a prática pedagógica indissociável da prática de pesquisa, ambas permeadas pelo diálogo entre a disciplina específica e a possibilidade de construção interdisciplinar do conhecimento escolar.

A principal dificuldade enfrentada para a realização deste trabalho aconteceu durante o levantamento bibliográfico e documental devido a falta de materiais atualizados principalmente referentes aos aspectos físicos e ambientais da área de estudo.

Acreditamos que o material não só seja de grande importância pedagógica, devido a falta de materiais nesta proposta didática, bem como, a possibilidade de construção de um material próprio para a Escola. Para nós bolsista do PIBID foi um grande aprendizado, pois aproximou estudantes de licenciatura ao contexto das escolas públicas, proporcionando uma articulação entre teoria e prática e, conseqüentemente, aprimorando a formação dos futuros professores.

Referências:

BRASIL. **Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID)**. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acessado em: 21/08/2013.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540>.

Acessado em: 24/08/2013.

CALLAI, Helen C. *et al.* A cidade, o lugar e o ensino de geografia: a construção de uma linha de trabalho. In: CALLAI, Helen C. *et al.* (orgs.) **Didática da geografia: aportes teóricos e metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012, p.87 a 110.

CALLAI, Helena C. Apresentação. In: _____. (org.) **Educação geográfica: reflexão e prática**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2011, p. 15 a 33. (Coleção Ciências Sociais)

_____. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio C. *et al.* (orgs.) **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 9ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2010, p. 83 a 134.

CASTROGIOVANNI, Antonio C. Espaço geográfico escola e seus arredores: descobertas e aprendizagens. In: CALLAI, Helena C. (org.) **Educação geográfica: reflexão e prática**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2011, p. 61 a 74. (Coleção Ciências Sociais)

CORRÊA, Roberto L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

_____. A periferia urbana. **Revista Geosul**. Florianópolis, v.1 n.2, 1989.

COSTA, G S da. **Criação da unidade de conservação no Pântano do Sul: demanda da comunidade pela qualidade de vida e conservação da biodiversidade**. Florianópolis: UFSC, 2013, 89p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Curso de Geografia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

LACHE, Nubia M. Pensar o espaço crítica e socialmente: uma possibilidade de educação geográfica na escola. In: CALLAI, Helen C. *et al.* (orgs.) **Didática da geografia: aportes teóricos e metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012, p.111 a 130.

LESTEGÁS, Francisco R. A construção do conhecimento geográfico escolar: do modelo

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

transpositivo à consideração disciplinar da geografia. In: CASTELLAR, Sonia M. V; MUNHOZ, Gislaine B.(orgs.) **Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012, p.13 a 27.

SILVEIRA, M C da. **Aspectos físicos e ambientais do Parque Municipal da Lagoinha do Leste, Ilha de Santa Catarina, SC – Brasil**. Florianópolis: UFSC, 1999. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Curso de Geografia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, 1999.